



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
16 de maio de 2013**

Notícias do Dia - Serviço

"Água e sustentabilidade"

Projeto *Tecnologias Sociais para a Gestão da Água em Santa Catarina* / Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC

Água e sustentabilidade

Acontece hoje e amanhã a segunda edição do projeto "Tecnologias Sociais para a Gestão da Água em Santa Catarina", no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental daUfsc. O evento é gratuito e aberto à comunidade. Informações: (48) 3721-7741.

Diário Catarinense - Geral

"Docentes das federais: Dilma edita MP com mudanças"

Presidente Dilma Rousseff / Medida provisória / Carreira docente de universidades federais / Ministro da Educação Aloizio Mercadante / Título de doutor / UFSC / Andifes / Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – Andes

DOCENTES DAS FEDERAIS

Dilma edita MP com mudanças

Brasília

A presidente Dilma Rousseff editou medida provisória com mudanças na lei sobre a carreira docente de universidades federais. As novas regras foram publicadas ontem no *Diário Oficial da União*.

A alteração foi anunciada pelo ministro da Educação Aloizio Mercadante em audiência pública no Senado Federal. Um trecho da medida afirma que, a partir de agora, o concurso público para a carreira tem como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no edital.

Há duas exceções para a exigência: quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor.

A nova exigência altera lei, em vigor desde março, que trouxe dor de cabeça para as universidades federais. A norma de iniciativa do Palácio do Planalto determinou que as federais não podiam mais exigir dos candidatos nos concursos para professor os títulos de mestre ou doutor.

Na prática, quem tivesse diploma de graduação poderia disputar todas as vagas abertas. Até então, esses can-

didatos eram aceitos como exceção. Reportagem da *Folha de S.Paulo*, publicada em abril, mostrou, no entanto, que já houve efeitos práticos. A Federal de Santa Catarina (UFSC), por exemplo, iniciou processo de seleção de 200 professores com diploma de graduação (inicialmente, exigia doutorado).

A MP reduziu o tempo de experiência exigido dos candidatos a titular-livre, carreira que passou a existir neste ano para ampliar o acesso ao último nível da carreira de docente universitário. Anteriormente existia apenas o cargo de titular, acessível àqueles na classe mais alta anterior a essa – a de professor associado.

Andes diz que medida não altera pontos críticos

Com a lei sancionada em dezembro criou-se o cargo de titular-livre, que pode ser disputado por docentes externos. Entre as exigências, entretanto, estava a necessidade de 20 anos experiência ou de obtenção de título de doutor. Agora, o tempo foi reduzido para 10 anos. A mudança atendeu avaliação da Andifes (associação de reitores), que considerou que o prazo de duas décadas de experiência impedia a seleção de bons docentes para o posto.

Para o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), as mudanças são superficiais, e não alteram os pontos criticados pela categoria.

– Não altera a avaliação geral a respeito da violência que o governo fez ao definir unilateralmente a carreira – disse Luiz Henrique Schuch, vice-presidente do Andes.

Diário Catarinense – Opinião da RBS

“Regulamentação do setor portuário”

Governo federal / Câmara dos Deputados / Medida provisória / Regulamentação do setor portuário / Senado / Presidente Dilma Rousseff / Laboratório de Transportes e Logística da UFSC / Associação Nacional de Exportadores de Cereais – Anec

Opinião da RBS

Diário Catarinense-Editorial-16/05/2

REGULAMENTAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO



RENATO NASCIMENTO

O governo federal conseguiu aprovar na Câmara dos Deputados o texto principal da medida provisória que fixa novas regras para as concessões, arrendamentos e autorizações de instalações portuárias públicas ou privadas. Numa corrida contra o tempo, o governo tenta agora a aprovação da MP pelo Senado ainda hoje, quando ela perde a validade. Caso o prazo se esgote, a alternativa do Planalto é criar novas regras para o setor por meio de decretos e portarias – um ranço autoritário. A tumultuada sessão, que se estendeu madrugada adentro, aliás, revelou a fragilidade da base parlamentar governista.

Desnecessário sublinhar a importância da nova regulamentação para o setor portuário e, em consequência, para toda a economia do país. A MP abre caminho para que a presidente Dilma Rousseff possa cumprir a sua promessa de lançar um pacote de investimentos para ampliar a capacidade de movimentação de cargas e propiciar maior eficiência operacional

As deficiências dos terminais marítimos entravam sobremaneira o ritmo de expansão da economia nacional.

aos terminais marítimos.

No ano passado, minucioso estudo realizado pelo Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) concluiu que para atender às demandas dos portos até 2030 são necessários R\$ 43 bilhões, incluindo os aportes para infraestrutura logística de acesso. O estudo acentua que, até o final deste ano, os portos da região Sul poderão ter esgotada a sua capacidade instalada. Evidenciam-se assim a importância e a urgência dos investimentos prometidos, aos quais a MP dos Portos abre caminho.

As deficiências dos terminais marítimos entravam sobremaneira o ritmo de expansão da economia nacional. Há vários anos, os portos carecem de

investimentos substanciais para sua ampliação e modernização. Um navio parado ao largo à espera de carregar ou descarregar acarreta custos que podem chegar a US\$ 20 mil por dia. Custos e prejuízos “em cascata”, que tanto afetam as empresas envolvidas nas operações quanto toda a economia regional.

Há mais de dois anos, a Associação Nacional de Exportadores de Cereais (Anec) calculou em US\$ 2 bilhões as perdas anuais causadas às exportações do agronegócio pelas deficiências do sistema de transporte do país, os portos inclusive. É a logística do desalento, marcada pelas filas de caminhões que se estendem por quilômetros nos precários acessos aos terminais de exportação e pelos navios ao largo esperando licença para carregar ou descarregar.

Com a nova regulamentação que emerge para o setor portuário será dado o sinal verde para os investimentos prometidos e para gestões mais competentes e transparentes. Repita-se: há necessidade e urgência para desobstruir o “gargalo” dos portos.

A Notícia
Opinião do Grupo RBS

“A MP dos portos”

Governo federal / Câmara dos Deputados / Medida provisória / Regulamentação do setor portuário / Senado / Presidente Dilma Rousseff / Laboratório de Transportes e Logística da UFSC / Associação Nacional de Exportadores de Cereais – Anec

OPINIÃO DO GRUPO RBS

A MP dos Portos

O governo federal conseguiu aprovar, na Câmara dos Deputados, o texto principal da Medida Provisória que fixa novas regras para as concessões, arrendamentos e autorizações de instalações portuárias públicas ou privadas. Numa corrida contra o tempo, o governo tenta agora a aprovação da MP pelo Senado ainda nesta quinta-feira, quando ela perde a validade. Caso o prazo se esgote, a alternativa do Planalto é criar novas regras para o setor por meio de decretos e portarias. Um ranço autoritário. A tumultuada sessão, que se estendeu madrugada adentro, aliás, revelou a fragilidade da base parlamentar governista.

Desnecessário sublinhar a importância da nova regulamentação para o setor portuário e, em consequência, para toda a economia do País. A MP abre caminho para que a presidente Dilma Rousseff possa cumprir a sua promessa de lançar um pacote de investimentos para ampliar a capacidade de movimentação de cargas e propiciar maior eficiência operacional aos terminais marítimos.

No ano passado, um minucioso estudo realizado pelo Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) concluiu que, para responder às necessidades dos portos até 2030, há necessidade de R\$ 43 bilhões, incluindo os aportes necessários à infraestrutura logística de acesso. O estudo acentua que, até o final

deste ano, os portos da região Sul poderão ter esgotada a sua capacidade instalada. Evidenciam-se assim a importância e urgência dos investimentos prometido, aos quais a MP dos Portos abre caminho.

As deficiências dos terminais marítimos entravam sobremaneira o ritmo de expansão da economia nacional. Há vários anos, os portos carecem de investimentos substanciais para sua ampliação e modernização. Um navio parado ao largo à espera de carregar ou descarregar acarreta custos que podem chegar a US\$ 20 mil por dia. Custos e prejuízos “em cascata”, que tanto afetam as empresas envolvidas nas operações quanto toda a economia regional.

Há mais de dois anos, a Associação Nacional de Exportadores de Cereais (Anec)

calculou em US\$ 2 bilhões as perdas anuais causadas às exportações do agronegócio pelas deficiências do sistema de transporte do País, os portos inclusive. É a logística do desalento, marcada pelas filas de caminhões que se estendem por quilômetros nos precários acessos aos terminais de exportação e nos navios ao largo esperando licença para carregar ou descarregar.

Com a nova regulamentação que emerge para o setor portuário será dado o sinal verde para os investimentos prometidos e para gestões mais competentes e transparentes. Repita-se: há necessidade e urgência para desobstruir o “gargalo” dos portos.

As deficiências dos terminais marítimos entravam sobremaneira o ritmo de expansão da economia nacional.

Notícias do Dia - Opinião

“A razão estratégica das terras raras”

Nova era industrial / Inteligência nos processos de produção / Bens mais eficientes / Menor consumo de energia / Qualidade do meio ambiente / Terras raras / 17 elementos minerais / Desenvolvimento sustentável / Brasil / Maiores jazidas / Autonomia científica na área / Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado / Marco regulatório / Ministro Marco Antônio Raupp / Ex-Reitor da UFSC, Professor Álvaro Prata / Senador Luiz Henrique da Silveira

A razão estratégica das terras raras



Luiz Henrique da Silveira

Senador da República

Está vindo aí uma nova era industrial, caracterizada por um conteúdo crescente de inteligência nos processos de produção. Os desafios do futuro estão em fabricar bens mais eficientes, que gerem menor consumo de energia, feitos por processos industriais comprometidos com a qualidade do meio ambiente.

O uso crescente das energias eólicas e solar, a fabricação de automóveis híbridos e de energia alternativa (elétrica ou solar), a sofisticação dos aparelhos de tomografia e ressonância magnética, a nova geração de luminárias, a TV digital e 3D são parte de uma admirável mudança de paradigma que reclama catalisadores e ímãs permanentes, dependentes da utilização de terras raras.

O que são terras raras? São 17 elementos minerais com propriedades magnéticas, eletrônicas, óticas e catalíticas. Seus nomes científicos são: escândio, ítrio, európio, túlio, érbio, itérbio, cério, lantânio, gadolínio, térbio, lutécio, praseodímio, neodímio, hólmio, sumário, promécio e disprósio.

São essenciais para a segurança nacional, na fabricação de satélites e aviões de caça, sistemas de controles de mísseis e defesa antimíssil. Permitem a fabricação de discos rígidos de computadores, mais leves, compactos e potentes.

Aperfeiçoam os aparelhos de diagnóstico por imagem e raios-X, pela geração de campo magnético e captura de luz por cintilação. Oferecem cores mais brilhantes e maior nitidez de imagem as telas planas e displays.

Criam capacitores de elevada densidade de energia e baterias de níquel-metal-hidreto, que superam, de longe, em rendimento, as atuais. Propiciam a fabricação de lâmpadas e ledes, com economia de 70% no consumo de energia das atuais. Enfim, criam um cenário compatível com a grande meta do século 21: o desenvolvimento sustentável.

O Brasil é o país onde se encontram as maiores jazidas. Até os anos 1980, éramos um dos líderes no aproveitamento desses elementos de terras raras. Quando a China fez desabar os preços internacionais, tomamos a decisão equivocada de abandonar a busca pela autonomia científica nessa área.

Estamos pagando um preço alto, pois, hoje, os chineses dominam 86,80% do mercado mundial, vindo atrás os Estados Unidos, com 6,40%; a Austrália, com 3,60%; a Índia, com 2,60%; a Malásia, com 0,32%; e nós, com ínfimos 0,28%.

Para evitar que o Brasil perca a oportunidade de se capacitar cientificamente em tudo o que diz respeito às terras raras, propusemos, na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado, a criação de uma subcomissão para estabelecer um marco regulatório sobre esse estratégico setor mineral.

O ministro Marco Antonio Raupp designou o ex-reitor da UFSC, professor Alvaro Prata, para coordenar as ações voltadas à capacitação nacional, com o objetivo de recuperar o tempo perdido.

Isso é vital para o futuro do país!

“

O ex-reitor da UFSC

Alvaro Prata coordenará as ações voltadas à capacitação, pois a questão é vital para o país.

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou

cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Jovens poetas e militantes”

Fundação Cultural Badesc / Lançamento de coletânea poética *Ano Internacional das Florestas* / 7º Concurso Literário da Escola Dinâmica / Edição em parceria com a UFSC / Professora de Língua Portuguesa, Ana Paula Timm / Creche da Vila União



4

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2013

Escrita.
Poesias foram
escolhidas por
meio de um
concurso literário
e refletem sobre o
meio ambiente

Jovens poetas e militantes

Literatura. Alunos do ensino médio e fundamental lançam coletânea de poemas

CAROL MACÁRIO
carolmacario@noticiasdodia.com.br
@carolmacario_ND

Escrever poemas é ir além da razão e extrapolar os sentidos. Quando escrita a partir de uma bandeira social e ecológica, a poesia explicita um sentimento sincero. Na coletânea poética que será lançada hoje em Florianópolis, na Fundação Cultural Badesc, alunos do ensino fundamental e médio da escola Dinâmica demonstram sensibilidade com a literatura e a cultura e principalmente com o meio ambiente ao escreverem textos sobre as florestas do planeta.

A coletânea tem quatro livros com os poemas vencedores do 7º concurso literário da escola, realizado em 2011 – um deles é bilíngüe (inglês e português), cuja temática, em consonância com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), foi o “Ano Internacional das Florestas”. A obra foi editada no ano passado, numa parceria inédita com a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e todas as páginas foram ilustradas com

desenhos dos próprios alunos.

“Ontem eu vi uma floresta, feliz e próspera, mas agora vejo serrotes iniciando uma nova era”, escreveu um dos finalistas do concurso, Rafael Roque Rossi, 13, que na época cursava o sexto ano do ensino fundamental. Seu texto mostra uma preocupação honesta com o meio ambiente e acima de tudo interesse em poesia. “Achei legal participar. A poesia é mais sentimental, mais bonita”, diz, e reflete sobre como é tratada a literatura – a leitura e a escrita – em sua geração. “Hoje lemos mais pela internet”, diz.

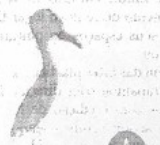
Nicole dos Santos Gonçalves, 16, aluna do segundo ano do ensino médio, também é finalista do concurso e participou de todas as edições do concurso. “A literatura expande nosso vocabulário, aproxima-nos da realidade. E escrever ajuda até na preparação para o vestibular”, diz. Para ela, escrever poesia não é fácil. É um trabalho de ouvir. “Tem que estruturar e fazer com que a palavra se encaixe.” A estudante já tem um poeta favorito, Olavo Bilac. “Ele passa algumas verdades. Faz refletir.”

“

*Ontem eu vi uma floresta
feliz e próspera
mas agora vejo serrotes
Iniciando uma nova era
Enquanto florestas caem,
cidades têm um estrão,
mas isso não é o fim,
o futuro está em nossas mãos
Não devemos desistir,
resta ainda uma esperança.
Ainda podemos salvar
para termos um lugar para morar.*

”

POEMA DE RAFAEL ROQUE ROSSI



Coletânea 7º
Concurso Literário –
Ano Internacional das
Florestas.
De: Alunos da escola
Dinâmica.
Editora: EdUFSC.
4 livros. R\$ 100

O quê: Lançamento
da Coletânea 7º
Concurso Literário
– Ano Internacional
das Florestas
Quando: Hoje, 19h
Onde: Fundação
Cultural Badesc, rua
Visconde de Ouro
Preto, 216, Centro,
Florianópolis,
tel. 3244-8846
Quanto: Gratuito

Projeto incentiva jovens escritores

Os concursos literários na escola Dinâmica são realizados há oito anos – em 2013 será feita a nona edição. Foi a partir da sétima que surgiu a ideia de publicar em livro. “Os alunos entregavam os textos e eu ficava admirada com a escrita. Pensei que não podiam ficar só aqui, tinham que ser lavados para casa, para a comunidade, também por abordarem temas de relevância social”, diz a coordenadora do projeto, a professora de língua portuguesa Ana Paula Timm, 41. Metade do valor arrecadado com a venda dos livros será destinada à creche Vila União, no Norte da ilha.

A professora diz que a proposta é que os textos passem alguma reflexão. “Até porque estimulamos aqui o senso crítico.” Com o lançamento do livro, com direito a sessão de autógrafos e ISBN – código internacional que referencia a obra em qualquer biblioteca do mundo –, os alunos estão mais motivados e o volume de inscrições nos concursos literários internos só aumenta.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 15/05/13

[Beleza curitibanense em destaque para a ExpoCentro](#)

[Inscrições para pré-vestibular iniciam nesta quinta-feira, 16](#)

[Inscrições para pré-vestibular gratuito iniciam nesta quinta-feira](#)

[Florianópolis volta a ter um canal educativo em sinal aberto e digital](#)

Clipping dia 16/05/13

[Curso Pré-vestibular da SED oferece 3.200 vagas em 29 cidades de SC](#)

[TV UFSC: Florianópolis volta a ter um canal educativo em sinal aberto e digital](#)

[PBX de Dígitro permite movilidad y realización de videollamadas](#)